

EDUCAÇÃO E HISTÓRIA

ALMT aprova projeto que prevê a publicação de livros sobre a história de municípios mato-grossenses

O PL prevê que os livros sejam escritos por alunos do ensino médio

RENATA NEVES
Secretaria de Comunicação Social

Garantir a preservação e a disseminação da história dos municípios mato-grossenses por meio de livros. Esse é o principal objetivo do Projeto de Lei 929/2023, de autoria do deputado Fábio Tardin – Fabinho (PSB), que institui o programa “Escrevendo a História dos Municípios Mato-grossenses”. A proposta foi aprovada em segunda votação na Assembleia Legislativa, no início do mês, e estabelece a elaboração e publicação de um livro para cada município do estado de Mato Grosso, contando a sua história.

Conforme texto do projeto, os livros deverão ser escritos por alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio da rede pública estadual que quiserem se inscrever no programa. A elaboração do livro será fruto de pesquisa, e a coletânea incluirá redações, entrevistas e pesquisas sobre a história dos municípios mato-grossenses.

O deputado Fábio Tardin destaca o crescimento demográfico registrado em Mato Grosso nos últimos anos, em especial motivado por um fluxo migratório intenso advin-



Publicação de um livro para cada município

do de diversas regiões do país. O fato, segundo ele, engrandeceu a economia, contribuiu com o regionalismo e proporcionou “uma simbiose cultural muito salutar”.

“Todavia, parte da população mato-grossense, representada pelas pessoas que aqui nasceram e também por aquelas que aqui ainda chegam, não conhece fatos e personagens que, por séculos, construíram a história deste estado. Por isso, a necessidade de dar visibilidade à história de nossos municípios, considerados a célula mater da nação brasileira”, explica.

“Somado à necessidade de resgatar nossa história, há também o interesse em incentivar o hábito da leitura e da redação, já que no Brasil pouco mais da metade da população (52%) tem hábitos de leitura. A mais recente pesquisa “Retratos da leitura no Brasil”, feita pelo Instituto Pró-Livro, indica, in-

clusive, que o número de leitores teve queda, com 4,6 milhões de brasileiros deixando de ler em quatro anos. A mesma pesquisa revela ainda que pelo menos 30% da população nunca comprou sequer um único livro”, conclui o parlamentar.

O professor, mestre e doutor em História pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e historiador do Instituto Memória do Poder Legislativo, Edevamilton de Lima Oliveira, classificou a iniciativa como “louvável e pertinente”. Segundo ele, embora Mato Grosso tenha sido fruto do avanço dos bandeirantes setecentistas em busca das “drogas dos sertões”, a maioria dos 141 municípios mato-grossenses foram emancipados somente na segunda metade do século XX.

“Considerando sua ocupação ‘massiva’ tardia e a ausência de uma disciplina específica sobre a

história de Mato Grosso nos ensinos fundamental e médio ofertados pela rede pública (estadual e municipal) e privada, a lei, uma vez sancionada, contribuirá para que os cidadãos mato-grossenses conheçam a rica história deste estado. Entender o processo de ‘ocupação’ (reterritorialização) dos espaços imemoriais e sua diversidade populacional revelada em nosso cotidiano é necessário para entender a continentalidade deste Mato Grosso promissor, partindo de uma realidade local, muitas vezes marcada pela invisibilidade da diversidade”, afirmou.

O historiador destacou ainda a importância da participação dos estudantes no processo de pesquisa, bem como de escrita e elaboração dos livros.

“Fomentar a pesquisa e a escrita de livros de história, tomando por protagonistas os estudantes do ensino médio, permitirá a estes entender melhor as culturas e tradições de outras pessoas, ajudando-os a conectar com sua própria história. Por fim, essa produção no âmbito das escolas possibilitará maior engajamento dos professores de história nesse processo de mediação e aprendizagens marcado pelo protagonismo juvenil na pesquisa, na sistematização, na reflexão, na produção e na disseminação de narrativas em contexto escolar”, concluiu.

QUALIFICAÇÃO

Seciteci abre inscrições para curso de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas



Redação DS

O Governo Federal e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci), através da Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra, vai ofertar a partir de agosto o curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional de ‘Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas’ nos municípios de São José de Quatro Marcos e Vale de São Domingos.

Ao todo estão sendo ofertadas 20 vagas em cada cidade, sendo as aulas 100% presenciais e gratuitas.

Aos interessados, as inscrições já estão abertas e podem ser feitas por ordem de chegada na Secretaria Municipal de Agricultura até sexta-feira, dia 21 de julho, das 13h às 17h (Vale de São Domingos) e na Sefaico, em São José de Quatro Marcos, das 7h às 11h.

São pré-requisitos: ter 18 anos e ter concluído o ensino fundamental. As aulas têm início previsto para o dia 7 de agosto.

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com